

Medicina Veterinária

Aspectos clínicos e radiológicos do colapso de traqueia com rotação axial no cão

Gustavo César Ribeiro Silva - Acadêmico do 6º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. gustavo.silva35@estudante.ufla.br

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente do Setor de Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA, karolynebastos1@gmail.com

Júlia Lima Paz - Acadêmica do 6º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, julia.paz@estudante.ufla.br

Ana Beatriz Barion Souza - Médica Veterinária Residente do Setor de Diagnóstico por Imagem, HV/UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor Associado - FZMV/UFLA, nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O colapso de traqueia é uma afecção frequente em cães de raças pequenas, miniaturas e idosos que cursam com tosse paroxística, persistente, seca e ruidosa, comumente descrita como “grasnar de ganso”. O colapso de traqueia com rotação axial (CTRA) é uma patologia que acontece quando ocorre aumento da altura dorsoventral traqueal juntamente com uma torção ou rotação da traqueia, assim tendo uma diminuição do espaço luminal tornando a respiração difícil. Esta é uma complicação rara que pode ocorrer em casos graves. Esta patologia pode ser diagnosticada através dos sinais clínicos apresentados pelo animal e de exames complementares, como radiografia, tomografia computadorizada, fluoroscopia e/ou traqueobroncoscopia. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de CTRA atendido no Hospital Veterinário da UFLA em maio de 2023. O paciente tratava-se de um cão Spitz Alemão, com 3 anos e 8 meses de idade, apresentando tosse seca e cianose de língua em momentos de agitação e estresse. Na anamnese, também foi relatado um episódio de movimentação tônico-clônica com depressão do estado mental no dia do atendimento e um outro episódio meses antes. Ao exame físico, observou-se auscultação pulmonar e traqueal sem alterações, entretanto o reflexo traqueal de tosse foi facilmente obtido, produzindo tosse paroxística. Com isso, o principal diagnóstico diferencial considerado foi de colapso de traqueia (traqueo/broncomalácia), sendo solicitado exames de radiografia torácica e cervical. Na radiografia notou-se campos pulmonares apresentando discreta opacificação intersticial difusa e aumento da altura dorsoventral do lúmen traqueal em sua porção cervical, associado a aparente opacidade de tecido mole intraluminal com lúmen traqueal torácico radiograficamente preservado. Desta forma, o diagnóstico de CTRA foi presumido através dos sinais clínicos e do exame radiográfico. É importante ressaltar que a traqueobroncoscopia, a fluoroscopia e a tomografia computadorizada são técnicas mais refinadas que permitem uma avaliação mais específica, entretanto a radiografia consegue evidenciar achados importantes, sendo um exame de triagem essencial para iniciar a investigação e para descartar outros diagnósticos diferenciais.

Palavras-Chave: Traqueobroncomalácia, cães, sistema respiratório.

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/R21D0XWSwgM>